SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

25 de dezembro, 2022

Jesus Cristo é a verdadeira Vida, “mas foi ignorado, desprezado, maltratado e morto numa cruz, e identificou-se sempre com os mais pobres e desprezados, com os que sofrem e vivem situações de morte”



Jesus Cristo é a verdadeira Vida, “mas foi ignorado, desprezado, maltratado e morto numa cruz, e identificou-se sempre com os mais pobres e desprezados, com os que sofrem e vivem situações de morte”

Reitor do Santuário de Fátima, presidiu esta manhã à missa da Solenidade do Natal do Senhor na Basílica da Santíssima Trindade

O Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, presidiu esta manhã à missa da Solenidade do Natal do Senhor na Basílica da Santíssima Trindade.

A liturgia deste dia não relata o acontecimento do nascimento de Jesus, “mas fala do significado desse acontecimento”.

Jesus “vem até nós como a Palavra definitiva de Deus”, e não uma palavra qualquer, “superficial, vazia e banal, como são tantas vezes as palavras que ouvimos, mas a Palavra capaz de atingir a profundidade da nossa existência e dar sentido às nossas

vidas”.

“Deus vem até nós como Luz”, lembrou o sacerdote, pois o Natal é festa de luz, “basta olhar para as ornamentações natalícias, pois Jesus vem para nos libertar das trevas que nos ameaçam e que tantas vezes experimentamos, quando não encontramos o sentido da nossa vida, quando não vemos saída para os nossos problemas, dificuldades e dúvidas”.

O reitor do Santuário de Fátima, afirmou ainda que o “Deus-Menino é-nos apresentado como Vida, vida verdadeira”.

O Natal celebra “a Vida que nasce no nosso mundo, para que cada ser humano tenha a vida que só Deus pode oferecer, uma vida plena de sentido”.

Assim, “fomos feitos para viver e levamos sempre connosco o desejo de uma existência plena de sentido, sem os limites que conhecemos na vida presente”.

“Para nós Cristãos, celebrar o Natal é acolher Jesus, que vem como Palavra, Luz e Vida, e celebrar cristãmente o Natal é pôr Jesus Cristo, o Menino do presépio, no centro desta quadra festiva e, sobretudo, no centro da nossa vida”, disse ainda, alertando os peregrinos para a dificuldade deste ato.

“Jesus vem, mas nós podemos não querer acolhê-l’O porque é incómodo e exigente, ou podemos simplesmente estar demasiado distraídos e ocupados com mil e uma coisas, que nem sequer nos damos conta da sua presença”, considera.

“Jesus Cristo é a Palavra definitiva de Deus, que o mundo não quer escutar”, reiterou o sacerdote, recordando que celebrar o Natal e acolher o Deus Menino, “é convite a escutá-‘lO, a dar tempo para meditar e rezar esta Palavra; é desafio a levarmos esta Palavra a outros”, pois “deixar que Ele ilumine a nossa vida significa acolher os seus ensinamentos e imitar as suas atitudes, e significa aceitar pô-l’O no centro da nossa vida, para que Ele a guie e ilumine”.

Jesus Cristo é a verdadeira Vida, “mas foi ignorado, desprezado, maltratado e morto numa cruz, e identificou-se sempre com os mais pobres e desprezados, com os que sofrem e vivem situações de morte”.

“Acolher a Vida que Jesus nos traz implica abandonar o egoísmo, que nos centra em nós mesmos e nos torna indiferentes aos outros, implica assumir atitudes de atenção e cuidado pelos outros; implica defender a vida em todos os seus momentos e fases”, disse o Pe. Carlos Cabecinhas, que interpelou ainda os peregrinos a “não perder o essencial”.

Nos últimos dois anos, a época de Advento e Natal foi vivida com bastantes constrangimentos, em consequência da Pandemia por Covid-19. Este ano, os peregrinos são novamente convidados a viver este período festivo de forma especial e plena, no Santuário de Fátima. À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, a osculação do Menino Jesus será substituída por um gesto de veneração. Em todas as Missas das três solenidades (Natal, Santa Maria Mãe de Deus e Epifania) faz-se a recolha de ofertas durante a veneração do Menino Jesus. Este ano o ofertório reverte a favor dos sem

abrigo e migrantes apoiados pela Cáritas Diocesana de Beja.

No passado dia 13 de dezembro, num comunicado, a Conferência Episcopal Portuguesa anunciou que em resposta a um pedido urgente do Arcebispo de Kiev para apoio financeiro à Igreja da Ucrânia, particularmente o Seminário Maior da Santíssima Trindade com os seus 105 seminaristas e todas as instituições que dele dependem, bem como à missão dos 370 padres que passam grandes dificuldades no apoio às populações, decidiu lançar uma campanha de angariação de fundos junto das dioceses e outras instituições eclesiais. Em diálogo com D. José Ornelas Carvalho, bispo da diocese de Leiria-Fátima e Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, ficou decidido que também o Santuário de Fátima se associa a esta campanha, com uma oferta no valor de 20.000€.

Na sexta-feira, dia 30 de dezembro, a Igreja celebra a Festa da Sagrada Família, em todas as Missas deste dia, depois da homilia, faz-se a Oração pelas Famílias.

No último dia do ano, os peregrinos são convidados a participar na missa com Te Deum de Ação de Graças, às 22h30, na Basílica da Santíssima Trindade, será presidida por D. José Ornelas de Carvalho, bispo de Leiria-Fátima.

Após a celebração, realiza-se uma procissão para a Capelinha, onde se recitará o Rosário. À meia-noite, após o toque do carrilhão, que assinala o novo ano, haverá um momento de consagração ao Imaculado Coração de Maria e o gesto da Paz. A noite termina com um chá-convívio, na Casa de Nossa Senhora das Dores.

Dia 1 de janeiro, Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, depois da Missa das 15h00, faz-se a procissão com o Santíssimo Sacramento para o Altar do Recinto. Nesta celebração, os peregrinos serão convidados a rezar de um modo particular pela paz no mundo.

As celebrações podem ser acompanhadas, em direto, nos canais digitais do Santuário de Fátima.

---

www.fatima.pt/pt/news/jesus-cristo-e-a-verdadeira-vida-mas-foi-ignorado-desprezado-maltratado-e-morto-numa-cruz-e-identificou-se-sempre-com-os-mais-pobres-e-desprezados-com-os-que-sofrem-e-vivem-situacoes-de-morte